O POVO ESPOZENDENSE

Semanario defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO 9.º

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Anno, sem estampilha, 1:200 rs. Com estampilha 1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte). 2:500 rs. Não se restituem originaes. A redacção não responde pela dontrina e oppiniões dos artigos assignados. ou com qualquer signal ou pseudonymo.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. R. Direita)
Editor e proprietario—J. da Silva Vieira
Domingo, 12 de Agosto de 1900.

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Repetição 30 rs. Communicados, ou reclames, 40 reis a linha. Os assignantes tem 25 °/o de desconto. O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Imposposto do sello 10 rs. Ann. annuaes. contracto especial.

N.º 420

«O Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

O MINHO

CEREAES E VINHO

O Minho constitue, ha pouco ainda, uma das mais poeticas e mais ricas regiões do mundo, por suas ridentes e imponentes paisagens, pelo viver e trajar de seus habitantes, opulencia de sua vegetação, variedade de culturas e riqueza de suas industrias, dizia, não vae longe o Visconde de Villarinho de S. Romão, em uma folha agricola do Porto.

Seus extensos milhares e trigaes, consorciando-se admiravelmente com suas oveiras e latadas; a pujante vegetação de suas encostas, muitas vezes apenas limitada pelos alterosos cumes; as estradas, abertas atravez da verdura perenne dos campos, sempre orladas de arvoredo de alto porte ou continuas ramadas; a alvura dos casaes escondendo-se no farto arvoredo, e os lendarios palacios ruindo-se com o correr dos seculos, tudo concorreu para a riqueza e belleza d'esta encantadora região.

D'esses bons tempos idos, pouco ou nada resta. A honrada população rapidamente contaminada por um falso progresso, baixa politica e degradantes exemplos, perde suas santas crenças, habitos patriarchaes, elegantes trajares e são pensar, pouco ou nada respeitando, dissipando na taberna seus salarios e abandonando o lar, de coração leve, á menor contrariedade sofrida.

Assim o arrendatario, substitue o antigo caseiro, sendo no geral auxiliado por operarios fugidos ao serviço militar, ou d'elle regressando com todos os vicios; pelos que não conseguem passagem para o Brazil, ou pelos que «ajusta» nas feiras de criados.

A antiga agricultura minhota por nossos antepassados adoptada e aconselhada por uma pratica secular, associando distincta e economicamente os cereas, pastos e videiras, com importantes industrias auxiliares, entre as quaes tanto sobresahia a engorda do gado, vae por igual sendo transformada e diversameente orientada.

O antigo caseiro, prototypo de honradez e do trabalho, que alegremente trabalhava todo o anno, vestindo pobremente e alimentando-se parcamente, obtinha nos cereaes o pão para a renda e sustento da familia, tentando na engorda do gado, na cultura do linho, na viticultura e em outras industrias, os meios de honradamente satisfazer os encargos contrahidos para as restantes necessidades da vida.

Perdida a creação e engorda do gado vaccum, cuja exportação ainda em 1884, só pela barra do Porto attingiu 1:613 contos; abandonada a do linho, pela importação das pessimas linhas estrangeiras e propagação dos tecidos de algodão, e asphyxiadas as restantes culturas e industrias, pela concorrencia esmagadora dos productos similares extranhos, encontrou-se o agricultor na triste situação actual.

Para avaliarmos os resultados, hoje auferidos pelo caseiro e propretario no Minho e que de per si, por demais explicam a crise actual, transcreveremos os seguintes dados, fornecidos por um dos jornaes mais auctorisados do Norte, referidos a 4 annos de cultura e 3 hectares de terreno de 3.ª classe:

CASEIRO

No anno de 1894, o rendimento foi de 44:800; despesa—28:515; resultado positivo 6:285; negativo 0.

Em 1895, foi de 35:500; despesa 29;000; resultado positivo 6:300: negativo 0.

Em 1896, foi de 32:050; despesa 29:150; resultado Positivo; 2:900 o negativo 0.

Em 1897, foi de 25:800; despeza 31:000; resultado positivo 0; negativo 5:200.

PROPRIETARIO

No anno de 1894, a receita foi de 44:800; despeza 75:000; deficit 30:200.

Em 1895, foi de 35:300; despesa 75:000; deficit39:700.

Em 1896, foi de 32;050; despesa 75:000;deficit42:950.

Em 1897, foi de 25:800; despesa 75:000;deficit49:200.

D'estes dados se infere que o lucro do caseiro consistiu na casa de habitação, engorda e creação de algum gado, pequenos carretos e no terço do vinho e metade das fructas.

N'estas condições o caseiro segue o unico caminho que lhe é dado trilhar; abandona o casal, procurando nos centros populosos do paiz salario remunerador e regalias desconhecidas, ou emigra, na esperança de melhorar de posição ou de mais risonho futuro.

O proprietario, reconhecendo constituir seu lucro quasi que exclusivamente o vinho recebido, por isso que teve de entrar em matto maior valor que a renda, e reconhecendo praticamente os resultados negativos obtidos pelo caseiro nas culturas de cereaes, dedica seus mais ricos e ferteis terrenos á cultura da videira, transformando assim os antigos milharaes, trigaes e linhares, em pujantes e economicos vidonhos.

Tal é a orientação observada em todo o Norte, sendo hoje opinião predominante mais valer fabricar vinho a 7$000 rs. a pipa, que pão a 20$000 rèis o carro; e se, na prática, essa orientação vae vagarosamente adoptando-se, é isso apenas devido á falta de capitaes, permanencia dos velhos caseiros e excessivo amor ás antigas culturas, que tão rico e feliz tornaram o Minho.

Os inconvenientes que resultam d'esta nova orientação agricola, a todos é dado antevel-os, porisso que a transformação de seus ferteis campos e economico systema de enforcado, em largos vidonhos e vinha baixa, terão como primeira e mais prejudicial consequencia, não fabricarmos pão para nosso consumo e não conseguirmos collocação para nossos vinhos.

Esta falsa orientação, é no entanto consequencia forçada da perda de valiosas industrias auxiliares, como as da engorda e creação de gado, a do linho, etc.; pelos resultados negativos das culturas cerealiferas, e economicas vantagens auferidas pelos principaes agricultores, que transformaram os campos abandonados pelos caseiros, em vidonhos, «por emquanto» altamente remuneradores.

Sendo todo o Minho notavelmente adequado á cultura da videira, que n'esta provincia é cultivada desde as mais remotas eras, e sendo esses resultados economicos em extremo lisonjeiros, rapidamente se tem propagado nos ultimos annos, tendo essas producções augmentado, grandemente; producções que em annos bem proximos, enormemente se elevarão pelas novidades a esperar das novas e largas plantações.

N'estas condições, não tendo sido opportunamente promulgadas as necessarias providencias, vão sendo progressivamente abandonados os cereaes; e não encontrando os vinhos consumo nos mercados internos, e perdidas as exportações, concorrem no paiz com os vinhos de outras regiões, forçando-os a baixa de preço e desqualificação de suas qualidades.

Qual, no emtanto, o conjuncto de providencias hoje a promulgar para a pratica resolução de tão complexo e vital problema?

Segundo nosso pensar, insoluvel é hoje tão grave problema, por isso que á alta e efficaz protecção a conceder as culturas dos cereaes, industrias auxiliares, e collocação de nossos vinhos, se oppõem os seguintes factores:

Prejuizo para importantes industrias, introduzidas e garantidas pelas leis do paiz, que nunca se deixarão expoliar de seus lucros, e que facil e efficazmente se oppõem á celebração de tratados de commercio, protecção das culturas cerealiferas, prohibição do alcool industrial, etc., etc.;

Passividade dos consumidores que, deixando sempre por sua parte sem opposição o augmento constante de todas as contribuições que incidem sobre o agricultor, sómente sabem insurgir-se contra a minima elevação dos productos agricolas nacionaes; e logo que qualquer calamidade reduz em extremo as novidades, facilmente forçam a abrirem-se os portos, e consequentemente a baixa do genero;

Opposição dos interessados, sempre auxiliados pelos proprios consumidores lesados, contra todas as providencias que tentem evitar a fraude, no paiz tão largamente exercida em farinhas, vinhos, azeites, e vinagres, como officialmente é reconhecido e mesmo em tão alta cifra reputada.

Falta de instrucção, carestia de capitaes, abandono dos poderes publicos e principalmente a desunião da classe agricola, ainda hoje considerada como a mais infima por todo o paiz.

Taes são os principaes factores que, segundo nosso pensar, têm contribuindo para que os mais comprovados talentos, as mais energicas vontades e patrioticos intentos, por completo falleçam.

Em futuro mais ou menos proximo, a perda das exportações, a desvalorisação da propriedade, o augmeto dos incultos e a emigração dos povos, hão de dar flagrante testemunho da baixa politica e da imperdoavel incuria que ha tão largos annos véem entravando a solução do vital problema agricola, que aliás ainda ha pouco podia ser satisfatoriamente resolvido.

DO BRAZIL A PORTUGAL

Revista n'um golpe de vista

19

O mez de Junho soffreu em todas as suas phases o dominio do signo... bisturi, como diria o verdadeiro e judicioso «Borda d'Agua», se houvera de escrever esta chronica.

Assim:—logo no seu primordio, a cirurgica brazileira achando que era de menos preço para ella a existencia, d'um d'esses aleijões, que por 'hi se pavoneiam d'uma creação á imagem e semilhança de Deus, armou-se de ponto em branco e, com a arma da carniça em riste, gritou:

Não mais irmãos siamezes!

Abaixo os grudados!

E se bem que a douta Faculdade, depois de aturado exame onde os luzeiros abriram as torneiras de todos os reservatorios da sciencia, invocaram os nomes mais arrevezados, sacudiram as theorias mais em voga e escovaram as ideias mais solemnes—se declarasse impotente para resolver o problema da separação das duas xyphopagas Maria e Rosalina, o bisturi tinha a sua rota traçada, havia de exercer toda a sua influencia cortante, havia de seguir sem trepidações a sua orbita de sangue.

As duas meninas foram separadas. O trambolho que viera ao mundo, esse verdadeiro *duo in carne una*—viu o nó gordio d'uma existencia cujo futuro dia a dia mais horrendo se tornaria, separado n'um momento por uma laminasinha á tôa! E momento esse em que dois cerebros pequeninhos, adormecidos pelo chloroformio, esqueceram as trévas densas do porvir, a que duas almas innocentes, brancas, antevissem pela vez primeira as delicias que o mesmo lhes reservava.

Maria, porem, poucos dias depois—morria.

Os medicos legistas da policia, chamados para autopsiar aquelle corpito magro e frio, declararam tinha havido infecção apoz a operação e como causa mortis:

—«pleuro pericardite infecciosa, consecutiva a um traumatismo cirurgico.»

Houve quem percebesse n'este desideratum essa manifestação resumida pela mythologia grega—no caranguejo mordendo o calcanhar de Hercules...

Outros, pelo contrario, chamaram o gigante às proporções humanas e fizeram subir o caranguejo às formas mythologicas... coisas...

Mas o que ficou assente de tudo isto, pois o sabio 4.º Congresso de Medicina e Cirurgica, ora reunido n'esta capital, em nada as refutou quando apresentadas pelo operedor—foram as seguintes conclusões:

1.º E' a primeira vez que se opera um caso de thoraco—xyphopagia.
2.º E' a primeira vez que se corta simultaneamente dous figados obtendo hemostasia perfeita em ambos.
3.º E' a primeira vez que se seccionam e se soturam dous pericardios ao mesmo tempo.
4.º E' a primeira vez que se abrem ao mesmo tempo cinco grandes cerosas—trez em uma e duas em outra operada, seccionando simultaneamente uma larga superficie de tecido hepatico em ambas.»

*

Depois:—quasi no meio do mez, a placenta que une a baixa do cambio ao chouteamento carioca—foi cortado inesperadamente, rapido como um ah de estupefacção! A taxa indecisa, já chronica entre sete e oito—explodiu sem o auxilio do rastilho calculo e da polvora dos jogadores, na casa dos 10 d.

Explodiu, porque tomou do bisturi n'essa delicada operação.., «os milagres de St.º Antonio», d'esse casamenteiro santinho a quem as velhas devotas vam esquecendo a pouco e pouco, ou por se verem de esperanças malogradas, ou por sentirem as algibeiras vasias.

Os romeiros da libra barata é que não esqueceram este milagre electrico, e cairam na Bolsa como São Thiago nos mouros.

Mas, pobres romeiros! alvidastes o Baptista que ainda não perdoou ao luzo thaumaturgo—o ter-lhe roubado as primicias festeiras das lindas moças! Não vos lembraste que elle podia despir toda aquella meiguice de criança, com que figura nas oleographias dos santuarios caseiros—para envergar a pelle hirsuta com que se envolvia no deserto, aquelle sobrecenho selvagem com que imprecou Herodiade?

Por isso vistes o irado João atar ao rabo dos foguetes, com que solemnisaram o seu dia, os sacos das libras que fizestes sair dos lastros, dos bancos e dos cofres das casas dos cambistas, para na sua quéda furarem os telhados da sua casa do—11 d.

S. Pedro, não vos querendo ver de beiça caida na sua festa e como sempre—conciliador, fez que a taxa baixasse um pouco; mas passadas as suas vinte e quatro horas de gyrandolas e fungagà, voltou a assentar-se solemne e somnolento ás portas do ceu; e o cambio lá foi subindo, subindo; e só a vossa beiça caindo, caindo...caindo de cada vez mais.

*

Finalmente:—o ultimo golpe do bichinho despedaçou, ao ultimar do mez—esse cordão umbilical que ha muito trazia ligada a arte de Thalma á loisa do Esquecimento. Cordão esse que muitos diziam tecido pela miseria com que o povo anda a braços, mascarando assim o que poucos tomam por causa principal:—a falta de actores e a salada linguistica que esses nos fornecem, quando em scena vem estropiar as já batidas peças a que pode chegar o seu folego...artistico.

Deve-se tambem a Portuguezes esse golpe de mestre; a D. João da Camara e á companhia dramatica, agora chegada de Lisbôa, que nos deu *Os velhos*.

«Os velhos, essa pastoral—que nos põe ante os olhos a vida aldeã, patriarchal e simples da, para nós, saudosa Patria; vida tão meiga como as pombas brancas que arrulham amores pelas suas pradarias verdes: tão pura como a farinha alva que a «Emilinha» amassa, como as santas orações que ella resa!

Para dizer do successo d'essa genial *operação*, basta saberdes que os homens de letras se juntaram e promoveram um espectaculo em homenagem ao poeta fidalgo, grande auctor do *Affonso VI* e *Alcacer Kibir*.

Lêde a transcripção d'esse festival, publicado por um jornal do dia:

«O publico tomou parte activa na manifestação: não havia um lugar vasio no theatro e o jardim estava repleto.

Quando cahiu o panno sobre o segundo acto os applausos foram unanimes aos interpretes da pastoral *Os velhos*. O panno entretanto cahira sò por momentos e logo após subia de novo. O scenario era o mesmo. Havia a mais, em scena um bello retracto do poeta, trabalho do nosso collega Renato de Castro, applaudido ao subir o panno, e estavam presentes todos os interpretes da peça e os actores e actrizes da companhia que não tomavam parte no espectaculo, de casaca e trage de baile.

Abrio a sessão litteraria Coelho Netto com brilhantissimo discurso.

Admiravel nos conceitos, artistico no burilamento das phrazes, profundo nos conhecimentos, formidavel no conjuncto, a oração de Coelho arrebatou toda a platéa, que o interrompeu varias vezes. Ao fim, uma ovação enthusiastica coroou o bello discurso, que sentimos não poder publicar.

Seguiram-se-lhe Arthur Azevedo, João Luso e Orlando Teixeira com os seguintes sonetos, enormente applaudidos e que o leitor apreciará por si.

De Arthur Azevedo:

A D. JOÃO DA CAMARA

Salve poeta! Que melhor surpreza
Nos causarieis, generoso e ufano,
Do que mandar-nos atravez do oceano,
A fina flor da scena portugueza?

Artista, salve! Tendes a simpleza
De caracter antigo luzitano;
Sois, entretanto, essencialmente humano
E um confidente sois da natureza.

Ouvindo os vossos *Velhos* ha quem ouça
Chilreando estrophes murmuras e calmas
A velha musa da *Menina e moça*.

Os manes de Garrett vos tecem palmas!
Da vossa prosa a musica balouça
Os nossos corações e as nossas almas.

De João Luzo:

FINAL DO 1º ACTO

—Boa noite, senhor Julio—Emilinha, boa
noite!—Elle toma a vela; um negrume feliz,
uma doce tristeza os olhos lhe ennevôa;
olha-a ainda—que rosa!—e nada mais lhe diz.

Tinham fallado muito, alheiamente,
á tôa,
das cantigas aldeãs, dos usos do paiz,
dos homens da cidade, os homens de Lisboa,
dos contos á lareira e de Julio Diniz.

Boa noite!—Elle sobe a escada... De mansinho,
abre-se a porta ao fundo... E' o cura!—E meu sobrinho,
pergunte,—Dize lá que resposta è que tem!

E emquanto ella gagueja embaraçadas phrazes,
canta em cima uma voz:—Cachopa não te cases,
San—João quer o teu bem; San—João quer o teu bem...

De Orlando Teixeira:

OS VELHOS

Ouvistes? Todo o idyllio a voz do padre córta.
—«Ali! senhor padre que me mentiu!» Com que magoa,
Olhos negros, chorae a vida quasi morta
Cheios de amor outr'ora e agora cheios de agua.

Vós no peito a trareis, de ha muito aqui eu trago-a,
Toda essa pastoral que a nossa alma transporta;
Onde o rio do Bem toda a caudal desagua,
Onde tudo è uncção e tudo a amar exborta.

Bemdito sejas tu por toda esta alegria,
Por este bem estar de alma que nos fizeste,
Por esta absolvição e por este descanse.

Bemdito sejas tu que nos dàs, hoje em dia,
Paz santissima, paz brilhante, paz celeste,
Como um sol a boiar no azul de um lago manso...

Finalisou a sessão magna da Arte, na phrase de Coelho Netto, produzindo um bello discurso, Collatino Barroso, tambem applaudido.»

A parte comica da manifestação—foi este discurso que o auctor trazia escripto n'uns dez cadernos de almaço, e que a estas horas ainda estaria declamando, se não fôra o bocejar d'uns e o impertinente pigarro d'outros...

Se outro merito não tivesse, ninguem lhe póde contestar o effeito das...dormideiras, que possuia em elevado grão.

Junho de 1900

Giz Vermelho

OS CRIMES D'APULIA

Acabam de julgar-se no tribunal judicial d'esta comarca dous crimes, qual d'elles o mais nefando e mais digno de punição.

Ambos homicidios, tiveram por theatro a mesma aldeia, uma das mais populosas e importantes freguezias do nosso concelho, e foram perpetrados em epochas bem proximas, talvez ao mesmo tempo, tendo ambos o mesmo mobil—o amor.

No primeiro tratava-se d'uma mulher casada que esconde, matando, o fructo dos seus amores illicitos; no segundo, outra mulher que não mata, mas que é morta violentamente, por estrangulação, no quarto mez de maternidade!

A primeira è uma criminosa confessa, esposa infiel e adultera, que tenta simular a sua falsa honra à costa do seu proprio sangue, e por ultimo mãe desnaturada. A segunda é a victima do amor infeliz, a amante estrangulada quando sente nas entranhas o fructo da sua falta, commettida na doce illusão d'um resgate proximo e com a promessa da alliança purificadora, garantia do seu futuro e da sua felicidade.

Ambos estes casos bem tristes e repugnantes, mas felismente rarissimos, se debateram ahi, perante um auditorio numeroso, avido de curiosidade e de exemplos de punição justa e severa, no tribunal d'esta comarca.

Porém, mais triste é talvez confessal-o, ambos estes casos ficaram impunes ou quasi impunes.

A infantecida, aquella que enterrou o fructo vivo das suas relações amorosas, é julgada como criminosa involuntaria. Foi involuntariamente que essa mulher tentou esconder aos olhos de todos a sua falta, illudindo os medicos desde o principio da concepção dos seus amores, descorando as pequeninas precauções indicadas pelo instincto materno e finalmente, «deixando morrer ao nascer» uma innocente creancinha que mal vira a luz do mundo e que soltara os primeiros vagidos quando sua propria mãe lhe preparava as faxas mortuarias!

Essa mulher é pois condemnada em dous annos de prisão, porque o seu crime, julgado involuntario por um jury de dez honrados cidadãos, não merecia maior panna, á face da lei!

O segundo...mas quem foi o auctor d'esse não menos horrendo homicidio d'uma mulher, que guardava no ventre um ser em gestação?

O digno Agente do Ministerio Publico no bem architectado libello accusatorio que levantou contra o amante infiel e diffamador d'essa desgraçada Beatriz, reuniu, á custa d'um trabalho persistente e atorado, todas as provas que se poderiam congregar n'um caso d'esta ordem

O reu nèga a pés juntos, mas néga d'uma forma que deixa graves suspeitas no espirito de quem o ouve. Nega que matasse a infeliz rapariga, mas cae a todo instante em flagrantes contradições, que se chocam repetidas vezes, a proposito de tudo, da menor futilidade.

Mas de resto, quem seria o malvado que nas trevas e pelo silencio da noite, á hora em que os ladrões assaltam as vivendas e os D. Juans, que tambem roubam, sobem pelas janelas aos aposentos das Beatrizes, quem seria o malvado que pela meia-noite subiria ao quarto da infeliz amante para a estrangular, vibrando-lhe ao mesmo tempo sobre o craneo fortes martelladas?

Ella, que era uma santa, que vivia triste desde que se sentia mãe e desde que o seu amante parecia desprezal-a, ganhando novos amores, ella, a pobre e desgraçada Beatriz, n'essa noite, ultima da sua vida, antevê todas as suas esperançasde felicidade, porque o amante a previne que irá logo, á ceia, pedil-a ao pae! Mas o amante não appareceu ao pae e é o pae quem apparece, na manhã do dia seguinte, perante o cadaver inerte da pobre filha!

Por outro lado, a opinião publica, essa opinião que o digno Agente do M. P. tanto verberou do alto da cathedra, cobrindo a imprensa periodica, representante sua com o labeu de assalariada, essa opinião apontava na sua grande corrente o criminoso. E' aquelle, dizia a voz publica!

Mas se o digno Agente condemnou a opinião publica e muito mais a caterva de rabiscadores que deturpam e entravam e desnorteam a acção investigadora da justiça, o jury, composto por dez honrados cidadãos, não quiz ouvir essa mesma opinião e absolveu os reus, mandando-os em paz.

Que a opinião publica, apezar d'estas recriminações, não deixa de apreciar como merecem os factos que são do seu dominio, tambem é um facto, pois que em todos os pontos da nossa comarca se tem commentado vivamente as decisões dos jurys que julgaram d'estes dous crimes tão sensacionaes.

E para terminar, não queremos que passem sem reparo as palavras que a imprensa mereceu ao snr. Delegado do Procurador Regio, pois que, se umas vezes a acção do jornalismo impede a da justiça, muitas mais a auxilia e a inspira e anima no descobrimento de muitos crimes que, sem a intervenção investigadora da repostagem, a justiça deixaria impunes. Para não citar mais exemplos basta lembrar essa celebre causa Urbino de Freitas, na qual tomou parte importante e honrosa a imprensa periodica do Porto.

Mas, diga-se de passagem, as palavras do snr. Delegado não podiam offender nenhuma das pessoas que constituiam o numeroso auditorio, pois, a bem dizer, ninguem faz modo de vida, na nossa terra, d'esta coisa de rascunhar para o «respeitavel publico.»

Talvez por este facto o digno Agente do M. P. fosse tão expansivo no seu desprezo por uma instituição, que tem sido e será um dos mais valiosos fautores de civilisação e progresso.

CARTAS D'UM DESERTOR

(Ao Valentim Vianna)

Mui propositadamente escolhi o dia d'hoje para lhe dedicar esta carta.

E' um dia de sol claro, não muito ardente e o ceu é d'uma limpidez crystalina—egual á sua alma de moço sympathico.

Nem uma pequenina nuvem a ensombrar o brilho refulgente d'este sol d'agosto! Na sua alma, nem a mais leve mácula a conspurcal-a!...

E talvez seja por isso que o seu nome corre mundo nas gasetas, annunciando estas que faz parte d'uma commissão para os festejos de N. S. Soledade.

Esses senhores espozendenses, são, na verdade, homens de grande tino.

Quem está nas condições de fazer parte cá da «festa»? perguntaram elles.

—O Valentim—disseram logo.

O seu nome, meu caro Valentim, foi rapidamente indicado para a commissão, como o do alto trumpho politico para o logar de ministro.

E lá foi você investido n'esse sympathico «mister», que a todos se impõe pelo fim a que visa.

Escolheram bem, com effeito: a você e ao João Vasconcellos.

São dois rapazes que eu estimo e com os quaes mantenho as mais estreitas relações d'amisade.

Não podiam fazer melhor acquisição. Se eu ainda ahi estivesse e me pedissem a minha opinião sobre o assumpto, eu lembraria os vossos nomes.

Não indicava o Fino nem o José Abreu, fiquem descançado. Esses são rapazes da «bôrga», mais commodistas do que qualquer figalgo d'idade avançada, que vive no seu palacete assombrado de arvores secutares, gosando as delicias da provincia e os momentos agradaveis que a sua grande riqueza lhe porporciona...

Se os tivessem escolhido, eu criticaria tal facto, por «immoral» e «anti-religioso». E note-se: eu não sou menos amigo d'elles do que seu. Mas é que á amisade devemos sempre sobrepôr os interesses do bem commum.

Fino & C.ª faziam maos papeis. Não nasceram para isso. Elles não tem a culpa, porque emfim... são «sortes» das creaturas.

Dou-lhe pois, meu caro Valentim, sinceros «parabens» por ter apanhado tão rendosa «posta».—E tambem os dou ao João Vasconcellos.

Quem apanha d'isso, equivale a dizer que apanhou a «taluda» do Natal...em «cautellas» de «tres».

Felizão d'uma Ega.

*

* *

Recommende-me ao «povo amigo» e diga-me se ainda tem por habito ir postar-se de noite á esquina da casa da cadeia, depois dos estabelecimentos fecharem. Ou mudou de «rumo», entretendo-se a «quinar» pelo «Club?...»

Tenha cautella com isso, pois que o Hintze prohibiu o jogo illicito e se derem um assalto ao «Velo-Club», pode muito bem ser «filado» e ir para a linda vivenda da esquina...

Quem me avisa... meu amigo è.

Desculpe a massada do
Sempre amigo.
Alpheu da Gama.
Agosto—9.

P. S.

O' Valentim! se você fôr «filado», muitos «milheiros» hão-de cahir na rêde não lhe parece?

A. da G.

PARODIA Á «SCENA INTIMA»

(a uma menina d'Espozende)

Quando te vejo sózinha
Da janella moreninha
Meditar,
Queria saber o motivo
Ver se dava linitivo
Ao teu penar!

Esses olhos razos d'agua
Denotam a tua magua
Tua dor,
E, eu de te vêr assim
Tambem sinto dentro em mim
Certo amargor!

Em lugar de tão tristonha
Eu queria ver-te risonha
E a cantar
Deixa linda essa paixão
Que um malvado coração
Te quiz dar!

Julgaste ser verdadeiro
O amor tão lisongeiro
D'estudante?
E juraste-lhe amizade
D'um sorrizo da verdade
Tão frizante!

Mas seu peito já descrente
Sem motivos, de repente,
Só por querer
Troçando do teu amor
Não sentiu nehuma dor
Em te esquecer!

Porisso tu moreninha
Vens p'ra janella sózinha
Meditar.
Agora sei o motivo.
Que teu peito, aprehensivo
Faz andar!

Espozende, 8—8—900.

* * *

Exames

Fizeram exame d'instrucção primaria complementar, no Liceu Central de Braga, os alumnos da escola de Espozende, obtendo as classificações seguintes:

D. Maria Rosaria Cardoso—13 valores.

Mario Alexandrino da Silva—distincto.

Henrique de Barros Lima—distincto.

Thomaz da Silva Pinto—14 valores.

Delfino Lopes—12 valores.

Aloysio Pereira Vilela—12 valores

Adolpho Pereira Villela—14 valores.

Henrique José Pimenta—11 valores.

Sebastião Affonso—13 valores.

Aos paes dos examinandos bem como a estes e respectivo professor, os nossos parabens.

—

A todos os professores das freguezias do nosso concelho pedimos nos enviem o resultado obtido pelos seus alumnos nos exames.

A nossa carteira

Regressou do Porto onde foi procurar allivio aos seus soffrimentos, o nosso amigo José d'Abreu, digno amanuense da Camara d'este concelho.

—Tambem na mesma cidade e com o mesmo fim esteve, n'estes ultimos dias, o nosso amigo e collaborador Xavier Vianna.

—Vindo do Porto, onde reside, encontra-se na sua formosa quinta de S. Paio d'Antas, com s. ex.ma familia o ex.mo snr. Manoel José Alves de Azevedo, nosso obzequioso asssignante e bemquisto commerciante n'aquella cidade.

—Regressou de Braga, onde se achava de licença ha bastante tempo, o snr. José da Luz Braga, digno escrivão do 3.º officio d'esta comarca.

—Acha-se n'esta villa, o snr. Joaquim Celestino Nyni.

Posse

Tomou posse, em um dos ultimos dias, do lugar de escrivão de fazenda d'este concelho, para onde tinha sido transferido, da comarca de Vieira, o snr. Antonio Luiz Marquez dos Reis.

Romarias

Tem logar hoje, na visinha freguezia de Gandra, a costumada romaria de Nossa Senhora de Guadelupe.

—

Na proxima 4.ª feira realisar-se-ha tambem na freguezia das Marinhas a popular romaria a Nossa Senhora da Saude.

—

Deve realisar-se hoje a costumada romaria de S. Lourenço, na sua capellinha no cimo do Faro.

ADRIANO MARCOLINO PIRE
ADVOGADO E NOTARIO
RUA DIREITA, 35
ESPOZENDE

Audiencias Geraes

Foram julgados no tribunal d'esta comarca, na ultima segunda feira, Paulino dos Santos Portella, da freguezia de Palmeira e Roza Dias, da freguezia d'Apulia, por crime de homicidio.

O jury deu o crime por não provado sendo os reus absolvidos.

Commenta-se muito esta decisão.

Movimento maritimo

Entradas

Dia 10—Hiate «Boa Hora», procedente de Setubal e Lisboa, com cal.

» » —Cahique «Ventura de Deus 2.º», procedente da Figueira, com carregamento de pedra de cal, consignado a Domingos Fontainhas, de Fão; mestre Luiz Pimentel.

Sahidas

Dia 11—Cahique «Ventura de Deus 2.º», com lastro, para a Figueira, mestre Pimentel.

A' carga

Hiate «Boa Hora».

Fora da barra

O cahique «Elelvina 1.º», com pedra de cal.

Caça

Diz o nosso Codigo de Posturas, a paginas 20, art. 51º.: «E' prohibido caçar coelhos e lebres, desde o 1º de Março até 31 d'Agosto; perdizes e codornizes desde o 1º de Fevereiro até 10 de Setembro; sob multa de 5.000 reis, ou incorrer nas penas estabelelecidas no Codigo Penal.»

Isto diz o nosso famoso Codigo de Posturas; porém nós dizemos que, segundo nos consta, este artigo e ainda outros que se lhe seguem, bem como seus respectivos paragraphos são lettra morta em diversas freguezias d'este concelho, e nomeadamente na de S. Paio d'Antas, onde se caça descaradamente, pondo em pratica um abuso punivel e previsto tanto no Cod. de Posturas como no Codigo Penal.

Bom será que as nossas auctoridades, indagando d'estes abuzos, os façam punir, fazendo desta forma respeitar a lei, de que são fieis executores; quando não, nem lei nem autoridades terão a moralidade e respeito que casos destes exigem.

Alfredo Campos

A seu pedido acaba de ser transferido para Guimarães, este nosso amigo, que há bastante tempo e com louvor de todos exercia aqui o cargo de digno chefe de conservação de Obras Publicas, n'este concelho.

Que o nosso amigo continue a gozar n'aquelle concelho da mesma sympathia, é o nosso mais ardente desejo.

Incendios

No ultimo sabbado, 4 do corrente, pelas 5 horas da tarde manifestou-se incendio em um coberto da casa do snr. Luiz Serra, da freguesia de Belinho, d'este concelho, ardendo completamente.

O incendio teve origem em um carro de linho secco que estava no mesmo coberto e ao qual uma criança, filha do sr. Serra, quando brincava com phosphoros, pegou fogo.

Não estava no seguro.

—=—

Tambem no ultimo domingo, pelas 7 horas da manhã, se manifestou incendio n'um predio que o sr. Antonio Domingues Lopes, d'esta villa, possue na freguezia de Palmeira, no logar do Barral, ardendo

completamente uma parte da casa de um andar, que, segundo consta, tinha segura em 1:000:000 reis.

O incendio, dizem ter sido posto por uma criança menor, filha de um caseiro que ahi morava, na occasião que os paes estavam para a missa.

A' Ex.ma Camara

Alguem nos pede para que chamemos a attenção da nossa edilidade para uma porção de entulho, que ficou na travessa da Viella da Netta, das obras de uma casa do sr. Gregorio José dos Reis, entulho que ali está a impedir o transito e a boa limpeza que deve exigir no aceio d'esta villa.

Urge, portanto fazer sciente ao dono das obras que deve remover o entulho d'ali quanto antes.

A nossa barra

Em virtude do mau estado em que se encontra a barra d'este porto e das rijas nortadas que se fizeram sentir durante a semana finda, não deram entrada aqui, arribando ao abrigo da costa da Figueira alguns cahiques e chalupas, que vinham consignadas a industriaes d'esta villa e da visinha freguezia de Fão.

Um lance d'olhos dos snrs. da politica para este assumpto não seria tempo perdido.

Escola Rodrigues Sampaio

Ainda ha pouco, n'este jornal, chamavamos a attenção da politica regeneradora para o estado paralisador em que se encontravam as obras da Escola Rodrigues Sampaio, d'esta villa, e já hoje temos a registrar a boa nova do proseguimento das obras de carpinteiro, mandadas continuar pelo actual governo.

Bom será que os directores d'aquelles trabalhos façam com que a construcção do magnifico edificio fique concluida o mais breve possivel, admittindo o numero de operarios sufficiente para tal fim.

Leite adulterado

Por mais d'uma vez nos temos referido n'este jornal ao inqualificavel abuso, que todos os dias se pratica em Espozende, da venda de leite desnatado, proveniente d'essa conhecida fabrica de desnatação de S. Paio d'Antas, abuso que representa um grave attentado contra a saude publica e uma fraude e por isso deve ser reprimida pelas auctoridades competentes.

Porém, apezar dos nossos protestos e instancias, este escandaloso abuso commette-se todas as manhãs, nas barbas das proprias auctoridades, cuja indolencia e desleixo em face de assumptos d'esta natureza póde accarretar as mais serias e funestas consequencias.

Mais uma vez, pois, deixamos aqui o aviso a quem compete, pedindo as devidas providencias.

Antonio Moreira da Cruz

Este nosso dedicado amigo e bemquisto commerciante, é proprietario d'uma das mais importantes confeitarias, que conhecemos na capital, pela variadissima quantidade e pelas bellissimas qualidades dos artigos pertencentes aquelle ramo de commercio, excellentemente manipulados por profissionaes competentissimos.

Os acreditados estabelecimentos do snr. Cruz estão situados na Avenida da Liberdade, esquina da Rua das Pretas, em Lisboa.

Merecem de preferencia ser procurado.

O nosso anniversario

Agradecemos penhoradissimos aos nossos dignos collegas na imprensa as palavras, tão amaveis como immerecidas, com que nos cumprimentaram por occasião do 9.º anniversario d'este semanario.

A todos a expressão sincera da nossa eterna gratidão.

Apulia 10 de Agosto

Além das familias que já aqui se encontravam a banhos tem chegado mais as seguintes: de Barcellos, a familia Guimarães, Secundino Esteves e D. Vinagre; da Lage, a familia do snr. Ferreira; do Porto, a familia do snr. Eduardo da Fonseca, assim como tem chegado bastante gente do campo.

Bom será que a nossa Camara mande sem demora compôr a estrada que conduz a esta praia a qual se encontra n'um estado vergonhoso de deterioração.

—Abre no dia 15 d'este mez a estação telegrapho-postal, n'esta estancia balnear.

* * *

Fão, 10 de Agosto

Foi brilhante a recepção que fizeram ao snr. dr. Manoel Evangelista da Silva.

Quando o novo medico chegava, subiram ao ar grande quantidade de foguetes e tocava uma banda de musica.

O dr. Evangelista foi e tem sido muito cumprimentado pelas pessoas mais gradas d'aqui e das visinhas localidades.

Festa sympathica e significativa.

—Está entre nós a ex.ma familia Marinhas, residente no Porto.

—Tivemos o prazer de ver o snr. João Simões, dilecto filho d'esta terra e sympathico negociante da praça do Porto, para onde partiu.

—Ao contrario dos annos anteriores, este anno, apenas virá fazer uso de banhos, na nossa excellente praia, um limitadissimo numero de familias.

Apulia, embora muito longe de estar ao nosso alcance, progride, regorgita de hospedes, todos os annos, nas epochas balneares.

—Nos principios do proximo mez de setembro, terá lugar o triduo do Coração de Jesus, com um brilho e explendor como nunca.

Haverá missa do pontifical e chrisma, ministrada por sua e.ma o rev.mo sr. Arcebispo de Mytilene que accedeu da melhor vontade aos instantes desejos de todos os iniciadores d'esta festa, pela valiosa intervenção de seu primo, o ex.mo snr. Antonio Dias dos Santos, habil e acreditado constructor naval.

Fará as prédicas o rev. Fr. Manoel das Chagas, bastante conhecido aqui.

Abrilhantará esta festa a excellente banda dos Bombeiros Voluntarios de Barcellos.

E' digno dos maiores louvores, pelos muitos serviços prestados, o nosso rev. e incansavel Prior.

Noticiarista.

Pedem-nos a publicação do seguinte:

Senhora da Saude

Quem ha ahi que não conheça a grandiosa romaria em honra de Nossa Senhora da Saude, que se venera nas Marinhas, e annualmente se realisa nos dias 14 e 15 d'Agosto, no pittoresco e aprasivel lugar d'Outeiro?

Bello e propicio ensejo dado a milhares de devotos para em piedosa romagem dirigirem as suas supplicas fervorosas á Virgem milagrosa da Saude, e alegre e convidativo arraial para se gosar a amenidade do lugar n'estas tardes mornas d'estio, devorando saborosas merendas à sombra dos espessos pinheiraes!

Este anno terão os apreciadores d'este genero de divertimentos occasião de ouvir n'aquella romagem 3 bandas de musica, muito afamadas, e de ver ali aberta uma brilhante «kermesse» de prendas, organisada a capricho, onde os «Maneis» podem sortir-se de rendinhas, bonecos e bugigangas mil para presentear as amadas Marias.

Além d'isso, a ornamentação da capella será executada n'um gosto inteiramente novo e digna de ver-se e admirar-se.

A' romaria, pois, nos dias 14 e 15!

Codigo administrativa

Approvado por Carta de Lei de 4 de maio de 1896 e mandado continuar a observar-se por decreto de 5 de julho de 1900, que suspenden o que fôra publicado pouco antes.

Esta edição é seguida de um copioso «repertorio alphabetico;» de toda a legislação modificando, alterando ou esclarecendo o codigo de 4 de maio de 1896 até ao presente; e da tabella de emolumentos das secretarias das corporações, auctoridades e tribunaes administrativos.

A Tabella è de grande interesse para quem tem de seguir processos administrativos e o repertorio para a consulta do codigo, e só quem tem de o compulsar sabe quanto vale este guia.

Os pedidos devem ser dirigidos à «Bibliotheca Popular de Legislação,» rua da Atalaya, 183, 2º, Lisboa.—Preço (franco de porte) 300 réis.

Encyclopedia portugueza illustrada.

Recebemos o fasciculo 68 (10.º do 2.º volume) d'este magnifico diccionario universal publicado sob a direcção do snr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escóla Medico-Cirurgica do Porto

Comprehendo 15 figuras e 562 artigos que vão desde «Bosse a Bourbon.» Entre os artigos mais notaveis d'estes fasciculo citardmo «Botanica,» do emioente naturalista dr. Julio Henrique e «Boulanger,» do illustre jornalista Jayme Filinto.

Continua a assignar-se este excellente diccionario em todas as livrarias e no escriptorio da empreza Lemos & C.ª, successor, Largo de S. Domingos, 53, 1.º —Porto.

Em Lisboa são correspondentes os snrs. Belem & C.ª. rua do Marechal Saldanha, 26.

Impressos para o professorado primario

N'esta redacção ha todos os impressos para as escolas primarias, taes como: recibos para receber os ordenados, mappas modelo D., idem modelo E., idem modelo C., idem K., idem H., idem F., idem B., idem G.

Todos estes impressos, bem como outros que ha em deposito, vendem se por preços inferiores aos estipulados nas typographias de Braga, Porto e Coimbra, sendo os trabalhos perfeitissimos.

BILHETES DE VISITA

Imprimem-se cartões de visita desde 200 a 700 reis o cento, na typographia d'este jornal.

Ha grande variedade em cartões e typos á escolha.

Jornaes para embrulho

N'esta redacção ha para vender grande quantidade de jornaes para embrulho, ao preço de 60 reis o kilo. Cada 15 kilos 850 reis.

ANNUNCIOS

Comarca d'Espozende

EDITOS

DE TRINTA DIAS

1.ª publicação

13 Pelo Juizo de direito da comarca d'Esposende e cartorio do terçeiro officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação no Diario do Governo, citando o interessado José Domingues de Miranda, residente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para fallar e assistir a todos os termos do inventario orphanologico, a que n'este juizo se está procedendo por obito de sua mãe Joaquina Gonçalves Coelha, moradora que foi no logar do Amparo, da freguesia d'Apulia.

Esposende 30 de Junho de 1900.

Verifiquei.

O Juiz de direito, 1.º substituto,

Manoel José Gonçalves Villas Boas.

O escrivão interino

Emilio Bernardino Moreira

12 **LINHAÇA**

Compra-se na Pharmacia Central—Espozende.

PREVENÇÃO

11 Maria dos Prazeres Alves, d'esta cidade, vae tentar acção de investigação de Paternidade illegetima de seu filho Antonio, e por este meio previne o publico para que ninguem faça contratos com os bens de qualquer naturesa que existem por fallecimento de Secundino Antonio de Souza, morador que foi na Villa de Espozende.

Braga 9 de Agosto de 1900.

10 **CAFÉ** bom puro e moido á vista do freguez, vende-o o Loza,

Tambem lhe chegou a boa UVA PASSA de Malaga a 160 reis cada 459 grammas.

Vinagre branco a 120 reis o litro.

9 **ANNUNCIO**

(2.ª publicação)

Pelo juizo de Direito da comarca de Espozende e cartorio do escrivão do segundo officio = Rocha = se processam uns autos civeis d'inventario orphanologico por obito de Joaquim Martins, residente que foi no lugar da Capella, freguezia de Rio Tinto, em que é inventariante a viuva Joanna Maria das Neves, residente no mesmo logar e freguezia; e n'elles correm editos de trinta dias, o quaes se principiarão a contar da data da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citanto Antonio do Valle, casado com Anna Martins e Antonio da Costa, casado com Thereza Martins, ambos ausentes em parte incerta nos Estados Unidos da Republica do Brazil, para na qualidade de interessados no referido inventario, assistirem, querendo, a todos os termos até final do mesmo inventario e sem prejuizo do seu regular andamento.

Espozende, 28 de Julho de 1900.

O escrivão

João Evaristo da Rocha

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Carvalho Braga.

NOVA DROGARIA MEDICINAL

8 **NA ANTIGA CASA «FREITAS»**

RUA DO ESTALEIRO

ESPOZENDE

Tintas:

Completo sortido de todos os artigos pertencentes a este ramo de negocio.

Oleos, tintas, vernizes, pregos, cimento, esponjas, broxas, pinceis, anilinas, purpurinas e todos os artigos applicaveis ás artes e medicina.

A casa mais barateira e unica drogaria no concelho.

A' casa FREITAS

O estabelecimento mais antigo e acreditado da villa

RUA DO ESTALEIRO

ESPOZENDE

VENDE-SE

7 Uma casa terrea e quintal na rua de S. João. Para ver e tratar com o fiador Antonio dos Santos Garcia.

Carreira para a praia de Banhos Suave-Mar

6 **DE**

JOSÉ MARIA ALVES MACHADO

Começou no dia 1 de agosto, a carreira diaria para a praia de banhos d'esta villa, partindo o carro da Praça Conde de Castro ás 5 horas e meia da manhã. Preço de ida e volta 60 rs. Os bilhetes d'esta carreira acham-se á venda no estabelecimento do sr. José da Costa Terra.

5 **ENXOFRE**

SULFATO DE COBRE

Já chegou grande quantidade ao muito acreditado estabelecimento de Antonio Pessoa Braga, em Fão.

4 **CALLOIDINA**

Extractor infallivel e inoffensivo dos callos

DEPOSITO PHARMACIA CENTRAL

ESPOZENDE

3 **BYCICLETA**

Vende-se uma em bom estado.

N'esta redacção se diz.

«O Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

EMPREZA «SECULO XX»
179, Rua das Flores, 183—Porto

:: A mais notavel e attrahente publicação da actualidade ::

AS GUERRAS ANGLO-TRANSVAALIANAS

OU A GLORIA DOS BOERS

POR J. G. AVLIS

Em volumes de 32 paginas com gravuras

Condições da assignatura:

A Guerra Anglo-Transvaaliana será publicada em volumes semanaes de 32 paginas pela modica quantia de 50 reis cada volume, ou mensalmente 4 volumes pelo diminuto preço de 200 reis, contendo estes volumes 128 paginas.

Assignatura permanente no Porto

Na **Livraria Novaes Junior**, rua do Almada, 182—no **Centro de Publicações**, Praça de D. Pedro e no **Escriptorio da Empreza**, Typographia Seculo XX, rua das Flores, 183.

Grandes vantagens para os snrs. Agentes das Provincias

PRIVILEGIO — EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

E

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por **PEDRO AUGUSTO FRANCO**, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradavel alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO — EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

E

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approvado, legalmente auctorisado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Côrte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as *bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, toses rebeldes, tossê convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.*

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolucro esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco.

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhes

EM BELEM — LISBOA.

DOMINGO ILLUSTRADO

(Archivo de historia patria)

Contem a descripção e historia de todas as terras do reino e os brasões d'armas das que os possuem

Ha tres volumes publicados.—

O 4.º está no prélo.

PREÇO POR VOLUME 800 REIS

Pedidos à Bibliotheca Popular de Legislação—Rua da Atalaya, 183, 2.º—**LISBOA**

REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabello de AYER—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da **tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares,** frasco 1$100 reis meio frasco 600 reis.

O EMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER. — Exerce uma influencia benefica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socega as tosses vislentas.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o **sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.** frasco 1$100 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—«Febres intermitentes e biliosas».

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas deAy er—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, preço **300** REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

Deposito: James Cassels & C.ª Rua do Mousinho da Silveira,—Porto.

EMPREZA EDITORA DO «OCCIDENTE»

O DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS

Obra unica no genero, indispensavel ao commercio, á industria, ás corporações diplomaticas e consulares, aos tabelliães, advogados, estudantes de todos os paizes, etc.

POR UM BIBLIOPHILO

ABRANGE

Diccionario Francez-Portuguez e Portuguez-Francez
Diccionario Francez-Hespanhol e Hespanhol-Francez
Diccionario Francez-Italiano e Italiano-Francez
Diccionario Francez-Inglez e Inglez-Francez
Diccionario Francez-Allemão e Allemão-Francez

Dez diccionarios n'um volume pelo preço de 2$400 reis ou 240 reis cada diccionario

Com a publicação d'este livro proveitoso temos em vista preencher uma sensivel lacuna observada até agora nas intimas relações das linguas geralmente conhecidas

É certo que no commercio de livraria são ha muito conhecidos em separado quaesquer dos Diccionarios que nos propomos publicar.

A differença entre esses auxiliares para conhecimento dos idiomas estrangeiro e o nosso emprehendimento é comtudo manifesta, visto como pela consulta de um unico volume se poderá simultaneamente conhecer a significação de vocabulos desseminados por obras de diversas procedencias.

Assim, por exemplo: a pessoa que deseje conhecer qual o termo equivalente em inglez á palavra casa, com a sua equivalencia em francez maison encontrará o mesmo vocabulo não só em inglez, mas tambem nas outras linguas, bastando para isso consultar alphabeticamenie o indice geral.

Excusado será encarecer a utillidade pratica de tal obra. Tanto o diplomata, como o negociante, o industrial, o funccionario, o escolar e o estudioso, poderão rapida e facilmente encontrar significações que só até aqui obteriam por meio de demoradas e fastidiosas consultas.

Digamos, por ultimo, com uma certa vaidade para a nossa causa, que ainda até ao presente não sahiu á luz, em nenhum dos paizes cujas linguas apresentamos, livro de preço mais commodo.

Realmente dar por **2$400 reis** a materia de dez diccionarios completos (poderiamos dizer trinta, attendendo ás diversas combinações a que estas seis linguasse podem simultaneamente prestar) é levar os limites da modicidade á sua expressão mais significativa e proporcionar ao publico a posse de cada um d'esses diccionarios pelo preço de

240 reis que, é O cumulo da barateza!

O DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS forma um volume facil de manusear, e começa a publicar-se brevemente em cadernetas semanaes de 16 paginas, 8.ª portuguez, e comprehende 80 cadernetas, pelo ménos.

CUSTO DE CADA CADERNETA **30 RÉIS**, PAGOS NO ACTO DA ENTREGA

Toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte à

Empreza do «OCCIDENTE» Largo do Poço Novo

LISBOA

ALMANACH DA PROVINCIA DO MINHO

Commercial, burocratico, descriptivo e historico, para 1900

(7.º anno da sua publicação)

Está no prélo este importante almanach, para 1900, e como o seu editor deseje tornal-o o mais rigoroso possivel nas suas indicações, pede a todas as pessoas que queiram incluir os seus nomes no referido almanach, o favor de participar á Livraria Central Editora de Laurindo Costa, Praça do Barão de S. Martinho, 49 e 50, indicando a sua profissão e morada.

Apesar de serem tomadas por pessoa competente as indagações com todo escrupulo, ainda escapam algumas, que facilmente podem evitar por esta fórma.

Braga, Outubro de 1899.

PUBLICAÇÃO MENSAL

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a côres, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que n'este genero se faz no paiz

Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoração do 4.º centenario da India

ORDEM DA PUBLICAÇÃO

O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé Principe, Ajudá)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia—Peninsula dos Balkans—Grecia—Ilhas Britanicas—Hollanda, Belgica—Allemanha Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canadá—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a côres, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assiguaturas em deante a 20 por cento e um exemplar gratis. N'estas condições acceitam-se correspondentes em todas as terras das provincias.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adeantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á **Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal**—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.

A MODA ILLUSTRADA

50 RÉIS No acto da entrega — Directora: ALICE DE ATHAYDE — **100 RÉIS** No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS — **Publicação semanal**

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descripções. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. **A Moda Illustrada** fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A Moda Illustrada publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição	**Condições da assignatura**	**2.ª edição**
ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52ª num. com 1040 gravuras de bordados, 5$000.		ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 4$000.
SEMESTRE. — 26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 2$500.		SEMESTRE. — 26 numeros com 900 gravuras em preto, e coloridas, 26 moldes cortados em tamanho natural, 2$100.
TRIMESTRE.— 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 1$300.		TRIMESTRE. —13 numeros com 450gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados em tamanho natural, reis 1$100.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravvras de bordados.	Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural.
No acto da entrega 100 rs	**No acto da entrega 80 rs**

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «**Petit Ecco de la Broderie**», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovaes para creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamantaria, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand=JOSE BASTOS=Rua Garrett, Lisboa

A nova collecção popular

A FILHA MALDITA

por **ADOLPHO D'ENNERY**

O auctor das DUAS ORPHÃS, da GRAÇA DE DEUS, MARIA JOANNA, etc. e de tantas outras obras primas de romance e de theatro. Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4. (grande formato) com 3 explendidas gravuras e uma capa illustrada-60 reis, uma caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por se mana. Sendo o grande pensamento d'este magnifico romance exaltar a coragem e abenegação femeninas, a empreza offerecerá como brinde a todos os assignantes sem excepção, dois soberbos chromos de bom valor artistico, proprios para encaixilhar, tendo por assumpto, dois gloriosos feitos historicos de senhoras portuguezas. Antiga Casa Bertrand, José Bastos, editor, Rua Garrett, 73 e 75 LISBOA.